

de Antonio Nunes, morador na praça de Santos se me fez a petição, cuja copia com esta se vos remete assignada pello secretr.º do meo Cons.º Ultr.º em que pede lhe mande dar baixa na praça de soldado q' exercita. Me pareceo ordenarvos informeis com vosso parecer. El Rey nosso Sr. o mandou por João Telles da Silva, e o D.ºr Alex.º da Silva Corr.º concelhr.ºs do seu Cons.º Ultr.º e se passou por duas vias. Ant.º de Cobellos Pr.º a fes em L.º occ.º a vinte e dous de Fevr.º de mil sette centos e vinte e hū. O Secretr.º André Lopes da Lavre. a fez escrever. — *Joam Telles da Silva.* — *Alex.º da Silva Correa.* —

Requerimento do soldado Antonio Nunes pedindo baixa

Diz Ant.º Nunes morador na praça de S.ºs Prov.ª do B.º e nella sold.º pago da Camp.ª do Capp.º Comandante Luiz An.º de Sá a q' neste exercicio padesse huns accidentes de gota coral que pella forsa e violencia com q' lhe dão, e tão repetidas vezes q' o asaltão e deixão lastimozam.º mortal, o q. não obstante reconhecer se naq.ª praça o evidente pirigo de tão grave enfermidade obrigão ao supp.º a continuar no d.º exercicio a gravando se lhe a d.ª molestia com mayor risco na opeção de fazer as suas guardas e de satisfazer as delig.ªs a q' o inviãõ como se mostra de hua certidãõ incluza por q' consta q' embarcando se o supp.º em comp.ª



do Capp.^{ão} André Cursino de Mattos, (1) indo da-
quella praça a hua deligencia do serv.^o de V.
Mag.^o dando lhe na embarcação hũ dos d.^{os} acciden-
tes q' o fez cahir ao supp.^o no mar, e acudindo se
lhe a toda a pressa o tirarão com poucas esperan-
ças de vida, e assim desta e todas as mais occa-
ziões em q' os d.^{os} accidentes postrarão na d.^a for-
ma ao supp.^o, se verifica a incapacid.^e e legitimo
impedimento q' o impocebiltao a poder exercitar
as obrigações do real serv.^o, a q' já havendo respeito
alguns governadores da d.^a praça lhe fizerão dar baixa
ao supp.^o, ep.^{lo} costume do novo governo fazer aclarar
todas as praças; esta do supp.^o injustm.^o se acha
de presente repetida sendo do mesmo regim.^o
militar se excluão do real serv.^o as pessoas q'
padecerem taes e semelhantes enfermidades, e por
q' na verd.^e actualm.^o padece o supp.^o ainda os d.^{os}
accidentes epileticos como consta da certidão in-
cluza passada pelo cirurgião-mór q' foi daquella
praça, V. Mag.^{do} p.^{1a} Sua real clemencia costuma
attender a tão justos requerim.^{tos} P.a V. Mag.^o lhe
faça m.^{ce} q' attendendo se a tudo o refferido se
mande ordenar ao Governador da praça de Sanctos
q' p.^{lo} justo e legitimo empedim.^o q' impocebelita
o supp.^o a exercitar o real serv.^o se lhe dê logo
baixa na praça de sold.^o q' exercita, e por nenhũ
modo o não obriguem a continuar no d.^o serviço,
visto constar a enfermidade q' padece. E. R. M.

(1) André Cursino de Mattos era um fidalgo paulista, genro
do capitão-mór Diogo Pinto do Rego; prestou bons serviços
ao Estado e deixou descendencia illustre. Vide annexo W da
Bernarda de Francisco Ignacio vol. I.

